

Ciranda I  
Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Ciranda I Holding 2 S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda I Holding 2 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda I Holding 2 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.4 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;</li><li>-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;</li><li>-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e</li><li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.</li></ul> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p>

	<p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>
--	--

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



William Morton Ricardo  
Contador CRC 1SP239058/O-1

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	Notas	2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	106.876	183.062	99.059	61
Contas a receber	6	5.657	-	-	-
Impostos a recuperar		999	276	1	1
Pagamentos antecipados		214	330	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	7	13.894	11.750	-	-
Dividendos a receber		-	-	1.143	1.143
Outros		3.586	1.289	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>131.226</b>	<b>196.707</b>	<b>100.203</b>	<b>1.205</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	-	-	39.197	17.219
Pagamentos antecipados		-	107	-	-
Impostos a recuperar		48	42	-	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>48</b>	<b>149</b>	<b>39.197</b>	<b>17.219</b>
Investimentos em controladas	9	-	-	513.237	489.535
Imobilizado	10	837.590	694.246	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>837.590</b>	<b>694.246</b>	<b>513.237</b>	<b>489.535</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>968.864</b>	<b>891.102</b>	<b>652.637</b>	<b>507.959</b>
	Notas	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivos</b>					
Fornecedores e outras contas pagar	11	10.165	144.988	15	111
Dividendos a pagar		1.119	1.119	1.119	1.119
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	2.283	2.394	-	-
Outros impostos a recolher		552	864	1	2
Contas a pagar com partes relacionadas	7	21	3.498	21	2.555
Debêntures	13	209.403	420.392	190.339	187.651
Outros		2.606	1.326	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>226.148</b>	<b>574.581</b>	<b>191.495</b>	<b>191.438</b>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	1.072	-	-	-
Debêntures	13	276.467	-	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	10	4.035	-	-	-
<b>Total do passivo nao circulante</b>		<b>281.574</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	14				
Capital social		476.095	312.927	476.095	312.927
Reserva de lucros		-	3.594	-	3.594
Prejuízos acumulados		(14.953)	-	(14.953)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>461.142</b>	<b>316.521</b>	<b>461.142</b>	<b>316.521</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>968.864</b>	<b>891.102</b>	<b>652.637</b>	<b>507.959</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	15	<b>26.140</b>	-	-	-
Custo dos serviços	16	(22.444)	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.695</b>	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(1.114)	(199)	(50)	(102)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>2.581</b>	<b>(199)</b>	<b>(50)</b>	<b>(102)</b>
Receitas financeiras	18	3.726	7.452	2	7
Despesas financeiras	18	(23.703)	(159)	(10.039)	(1)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(19.977)</b>	<b>7.293</b>	<b>(10.037)</b>	<b>6</b>
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	9	-	-	(8.499)	4.838
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(17.396)</b>	<b>7.094</b>	<b>(18.586)</b>	<b>4.742</b>
Imposto de renda e contribuição social	12	(1.190)	(2.352)	-	-
<b>Prejuízo (Lucro) líquido do exercício</b>		<b>(18.586)</b>	<b>4.742</b>	<b>(18.586)</b>	<b>4.742</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Prejuízo (Lucro) líquido do exercício</b>	<u>(18.586)</u>	<u>4.742</u>	<u>(18.586)</u>	<u>4.742</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u><b>(18.586)</b></u>	<u><b>4.742</b></u>	<u><b>(18.586)</b></u>	<u><b>4.742</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29)</u>	<u>(29)</u>
Resultado do exercício do exercício		-	-	4.742	4.742
Constituição da reserva legal		-	237	(237)	-
Dividendos propostos		-	-	(1.119)	(1.119)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	14	59.192	-	-	59.192
Aumento de capital em caixa	14	253.735	-	-	253.735
Reserva de retenção de lucros		-	3.357	(3.357)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	14	<u><b>312.927</b></u>	<u><b>3.594</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>316.521</b></u>
Resultado do exercício do exercício		-	-	(18.548)	(18.548)
Reversão da reserva legal		-	(237)	237	-
Aumento de capital em caixa	14	163.169	-	-	163.169
Reversão da reserva de retenção de lucros		-	(3.357)	3.357	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	14	<u><b>476.096</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(14.954)</b></u>	<u><b>461.142</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ciranda I Holding 2 S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Prejuízo (Lucro) líquido do exercício</b>		<b>(18.586)</b>	<b>4.742</b>	<b>(18.586)</b>	<b>4.742</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais</b>					
Depreciação	10	16.659	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12	1.190	2.352	-	-
Variação cambial		(123)	124	-	-
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos		-	-	8.499	(4.838)
Juros sobre Debêntures	18	18.074	-	10.007	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado		-	-	-	-
Provisão de receita	6	(5.284)	-	-	-
		<b>11.930</b>	<b>7.218</b>	<b>(80)</b>	<b>(96)</b>
<b>Variações em:</b>					
Contas a receber		(373)	-	-	-
Impostos a recuperar		(729)	(308)	-	(1)
Pagamentos antecipados		(2.074)	(1.334)	(1)	-
Contas a receber com partes relacionadas		(2.144)	(11.750)	-	-
Fornecedores e outras contas pagar		(91.105)	-	(96)	(2.828)
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(229)	-	-	-
Outros tributos a recolher		(312)	862	(1)	2
Contas a pagar com partes relacionadas		(3.477)	2.918	(2.534)	2.551
Outros ativos e passivos		1.279	1.329	(9)	-
<b>Caixa utilizados nas atividades operacionais</b>		<b>(87.235)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(2.721)</b>	<b>(372)</b>
Pagamento de juros de debêntures	13	(57.451)	(14.319)	(24.637)	(14.319)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(143.438)</b>	<b>(15.384)</b>	<b>(27.358)</b>	<b>(14.691)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aportes de capital em controladas	9	-	-	(32.200)	(426.634)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos		-	57.536	-	-
Aquisição de imobilizado	10	(151.916)	(522.476)	-	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(151.916)</b>	<b>(464.940)</b>	<b>(32.200)</b>	<b>(426.634)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aporte de capital de acionistas	9	163.169	253.735	163.169	253.735
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos		283.860	412.568	-	190.568
Pagamento de principal de debêntures	13	(226.613)	(2.917)	(4.613)	(2.917)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>220.416</b>	<b>663.386</b>	<b>158.556</b>	<b>441.386</b>
<b>Redução (Aumento) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(76.186)</b>	<b>183.062</b>	<b>98.998</b>	<b>61</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	183.062	-	61	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	106.876	183.062	99.059	61
<b>Redução (Aumento) de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(76.186)</b>	<b>183.062</b>	<b>98.998</b>	<b>61</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto Operacional

A Ciranda I Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas”, “Companhia” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda I Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1.3 Outras informações**

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de Janeiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que, até 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava em fase pré-operacional, a Administração reavaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e estimou iniciar as operações até 25 de abril de 2023.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	<b>Data início da operação</b>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	03/04/2023
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	04/04/2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	17/04/2023

**i. Compra e venda de energia**

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) foi diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2023 e 2022) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 13 – Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

**ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)**

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

iii. Companhias SPEs participantes e percentual de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

## 2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	<b>Participação</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ciranda I Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2023 as SPEs encontram-se em fase operacional e em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

## 3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Continuidade operacional e dependência econômica:**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debêntures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 13.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 96.170 e R\$ 91.292, respectivamente (R\$ 377.874 e 190.233 em 31 de dezembro de 2022). O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2024, e (ii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2024.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

**3.2. Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**i. Estimativas**

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- Nota 19 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).
- Nota 10 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 10 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

### **3.4. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **3.5. Base de consolidação**

#### **i. Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **ii. Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**3.6. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

**3.8. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.9. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

**iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas de depreciação. Em 2022 o grupo não reconheceu despesas de depreciação tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento.

**3.10. Capitalização de juros**

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda I Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia na controladora

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

direta Ciranda I Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC), e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorreu durante o exercício 2023.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 10 Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída.

**3.11. Provisão de desmobilização**

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

**3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)**

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

**3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.13.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.13.2. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**3.13.3. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

**a. Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

**3.13.4. Debêntures**

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

**3.13.5. Instrumentos financeiros**

**a. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.13.6. Reconhecimento da receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

**3.13.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício na Controladora e Consolidado são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2023 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º de janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- CPC 50 – Contratos de seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32); e
- Reforma tributária internacional – Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32).

**Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

**a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

#### b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Atualmente a Companhia não possui operações dessa natureza, mas monitora qualquer novo contrato e/ou nova operação.

#### c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Caixa e bancos	8.039	102	7.426	4
Aplicações financeiras	98.837	182.959	91.633	57
	<b>106.876</b>	<b>183.061</b>	<b>99.059</b>	<b>61</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% em 2023 (92% a 95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 6. Contas a receber

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Clientes nacionais a faturar (*)	5.284	-	-	-
Clientes nacionais	373	-	-	-
	<b>5.657</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

#### 7. Operações com partes relacionadas

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
<b>Ativos</b>				
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	2.145	-	-	-
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	4.860	4.861	-	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	6.889	6.889	-	-
	<b>13.894</b>	<b>11.750</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	877
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	825
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	825
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	3.498	-	28
Canadian Solar Energia Holding S.A.	21	-	21	-
	<b>21</b>	<b>3.498</b>	<b>21</b>	<b>2.555</b>

#### 7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

#### 8. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	39.197	17.219
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.197</b>	<b>17.219</b>

A Companhia no exercício de 2023 e 2022 decidiu pela realização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor total R\$ 39.197 e 17.219, respectivamente, através da transferência de Juros e Custos das Debêntures para sua controlada direta (Ciranda I Holding S.A.). A expectativa da Companhia é que esse AFAC seja convertido em capital social durante o exercício de 2024.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Investimento por equivalência patrimonial	513.237	489.535
	<b>513.237</b>	<b>489.535</b>

#### 9.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A.	Direta 100%	1.049	850.675	22.896	315.664	513.237	(8.499)

#### 9.2 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2022

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A.	Direta 100%	1.272	741.963	236.481	17.219	489.535	4.838

#### 9.3 Movimentação do Investimento

Em 2023:

	Saldo inicial 2022	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2023
Ciranda I Holding S. A	489.535	32.200	(8.498)	513.237
	<b>489.535</b>	<b>32.200</b>	<b>(8.498)</b>	<b>513.237</b>

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
11/04/2023	Repasse de capital	12.999	12.999
09/06/2023	Repasse de capital	79.090	79.090
	<b>Saldo final em 2023</b>	<b>32.200</b>	<b>32.200</b>

Em 2022:

	Saldo final 2021	Transferências de investidas	Aportes	(-) Dividendos	Outros	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2022
Ciranda I Holding S.A.	-	59.192	426.634	(1.119)	(10)	4.838	489.535
	-	<b>59.192</b>	<b>426.634</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(10)</b>	<b>4.838</b>	<b>489.535</b>

Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo:

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
04/05/2022	Repasse de capital	12.999	12.999
09/06/2022	Repasse de capital	79.090	79.090
24/06/2022	Repasse de capital	67.500	67.500
24/06/2022	Repasse de capital	67.500	67.500
02/08/2022	Repasse de capital	95.550	95.550
02/08/2022	Repasse de capital	95.550	95.550
31/10/2022	Repasse de capital	8.445	8.445
	<b>Saldo final em 2022</b>	<b>426.634</b>	<b>426.634</b>

#### 10. Imobilizado

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imobilizado em andamento	-	668.311	-	-
Imobilizado em andamento	837.590	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	25.935	-	-
	<b>837.590</b>	<b>694.246</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis e Ciranda 3 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

O Grupo entrou em operação em abril de 2023, conforme detalhado no quadro do item 1.3.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

Custo	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado</b>	<b>18.023</b>	-	-	<b>1.160</b>	<b>3.014</b>	<b>22.197</b>
Adições	608.894	-	-	31.180	8.141	648.215
Adiantamentos a fornecedores	23.725	-	-	-	109	23.834
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>650.642</b>	-	-	<b>32.340</b>	<b>11.264</b>	<b>694.246</b>
Adições	153.339	3.886	9.600	49.142	-	215.938
Transferências	92.746	-	-	(81.482)	(11.264)	-
Reclassificações	(54.687)	-	-	-	-	(54.687)
Depreciação acumulada	(16.375)	(51)	(233)	-	-	(16.659)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>824.388</b>	<b>3.835</b>	<b>9.367</b>	-	-	<b>838.838</b>
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% a 6,67%			

#### 10.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
<b>Saldo final em 2022</b>	-	-
Adições	3.886	3.886
(-) Depreciação	(51)	-
Juros	-	149
<b>Saldo final em 2023</b>	<b>3.835</b>	<b>4.035</b>

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 3.886 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

#### 11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Materiais e serviços (a)	10.164	193.624	15	111
Fornecedores internacionais (b)	-	41.363	-	-
	<b>10.164</b>	<b>144.987</b>	<b>15</b>	<b>11</b>

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar em 2022 referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica. Em 2023 os saldos, referem-se ao fluxo da operação.

(b) refere-se a compra de equipamentos/módulos fotovoltaicos importados da China.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	2.679	-	-	-
IRPJ a recolher	430	1.742	-	-
CSLL a recolher	246	652	-	-
	<u>3.355</u>	<u>2.394</u>		
Circulante	2.283	2.394	-	-
Não circulante	1.072	-	-	-

#### 12.1. Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

<b>Resultado</b>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Imposto de renda	(792)	(1.710)	-	-
Contribuição social	(398)	(642)	-	-
	<u>(1.190)</u>	<u>(2.352)</u>		

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>2023</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita operacional bruta	27.130	27.130
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.170	3.256
Demais receitas	3726	3.726
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>5.896</b>	<b>6.982</b>
IRPJ 15% e CSLL 9%	(884)	(628)
Adicional de IRPJ de 10%	(566)	-
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.450)</b>	<b>(628)</b>
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.450)	(628)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	3.103	663
Efeito de parcelamento	(2.445)	(433)
	<u>(792)</u>	<u>(398)</u>

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2022 era o Lucro Real, calculado de forma consolidada conforme o demonstrativo a seguir:

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	
	IRPJ	CSLL
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	7.094	7.094
Adições (exclusões) permanentes	(35)	(35)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	7.059	7.059
IRPJ 25% e CSLL 9%	(1.710)	(642)
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.710)</b>	<b>(642)</b>
Taxa efetiva	24%	9%
	IRPJ	CSLL
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.710)	(642)
	<b>(1.710)</b>	<b>(642)</b>

A Companhia e sua Controlada possuem prejuízo fiscal e base negativa acumulado de R\$ 101 e R\$ 80, respectivamente.

### 13. Debêntures

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Debêntures	485.870	420.392	190.339	187.651
	<b>485.870</b>	<b>420.392</b>	<b>190.339</b>	<b>187.651</b>
Circulante	209.403	420.392	190.339	187.651
Não circulante	276.467	-	-	-

### 13.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

Em 2023:

	Saldo final 2022	Emissão	Juros	(-) Custo de debêntures	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda I Holding 2 S.A.	187.651	-	31.938	-	(24.637)	(4.613)	190.339
Ciranda I Holding S.A.	232.741	285.000	33.744	(1.140)	(32.814)	(222.000)	295.531
	<b>420.392</b>	<b>285.000</b>	<b>65.682</b>	<b>(1.140)</b>	<b>(57.451)</b>	<b>(226.613)</b>	<b>485.870</b>

Em 2022:

	Saldo inicial 20 de janeiro de 2022	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda I Holding 2 S.A.	-	190.568	14.319	(14.319)	(2.917)	187.651
Ciranda I Holding S.A.	-	222.000	10.741	-	-	232.741
	<b>-</b>	<b>412.568</b>	<b>25.060</b>	<b>(14.319)</b>	<b>(2.917)</b>	<b>420.392</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13.2. Movimentação e composição das debêntures controladora

Em 2023:

	Saldo final 2022	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2023
Ciranda I Holding 2 S.A.	187.651	31.938	(24.637)	(4.613)	190.339
	<b>187.651</b>	<b>31.938</b>	<b>(24.637)</b>	<b>(4.613)</b>	<b>190.339</b>

Em 2022:

	Saldo inicial 20 de janeiro de 2022	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda I Holding 2 S.A.	-	190.568	14.319	(14.319)	(2.917)	187.651
	-	<b>190.568</b>	<b>14.319</b>	<b>(14.319)</b>	<b>(2.917)</b>	<b>187.651</b>

#### 13.3. Informações contratuais

	Emissão	Valor	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2023
Ciranda I Holding 2 S.A.	Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	190.568	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023 aditamento de 50% em 30/12/2023 e 30/12/2024	CDI + 5,00 %	11/03/2022 a 30/12/2023	187.651

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

##### i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, não possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado.

##### ii. Garantias

As debêntures têm como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### iii. Aditamento

A Companhia realizou o aditamento da 1ª emissão de Debêntures e, como consequência dessa negociação, ficou acordado o pagamento de 50% do principal em 30 de dezembro de 2023 e, o 50% restante em 30 de dezembro de 2024. Os juros permanecem de forma trimestral com vencimentos previstos para 30 de março de 2024, 30 de junho de 2024, 30 de setembro de 2024 e 30 de dezembro de 2024.

O montante previsto com vencimento em 30 de dezembro de 2023, refere-se a 50% do principal, que foi liquidada em 02 de janeiro de 2024, no valor total R\$ 91.519, conforme nota explicativa 21 – Eventos Subsequentes.

## 14. Patrimônio líquido

### 14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 476.095.215 ações (312.926.610 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	476.095	476.095	100%
	<b>476.095</b>	<b>476.095</b>	<b>100%</b>

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	312.927	312.927	100%
	<b>312.927</b>	<b>312.927</b>	<b>100%</b>

Em 31 de dezembro de 2023 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Data do aporte</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor</b>
24/jan/22	Aporte de capital	4	4
20/abr/22	Transferência de acervo líquido	59.192	59.192
03/mai/22	Aporte de capital	13.000	13.000
08/06/2022	Aporte de capital	80.000	80.000
24/06/2022	Aporte de capital	135.000	135.000
01/out/22	Aporte de capital	8.410	8.410
28/out/22	Aporte de capital	8.455	8.455
27/12/2022	Aporte de capital	466	466
28/12/2022	Aporte de capital	8.400	8.400
	<b>TOTAL</b>	<b>312.927</b>	<b>312.927</b>
26/01/2023	Aporte de capital	7.531	7.531
28/03/2023	Aporte de capital	5.208	5.208
10/04/2023	Aporte de capital	22.200	22.200
09/06/2023	Aporte de capital	18.200	18.200
28/07/2023	Aporte de capital	2.610	2.610
23/08/2023	Aporte de capital	50	50
28/09/2023	Aporte de capital	8.377	8.377
19/dez/23	Aporte de capital	7.474	7.474
26/12/2023	Aporte de capital	91.519	91.519
	<b>TOTAL</b>	<b>476.096</b>	<b>476.096</b>

Em 31 de dezembro de 2022 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

#### 14.2. Destinação do resultado do exercício

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(18.547)</b>	<b>4.742</b>
Reversão (Constituição) da Reserva legal	237	(237)
Constituição da Reserva de retenção de lucros	-	(3.357)
Dividendos	-	(1.119)
Absorção da Reserva de retenção de lucros	3.356	-
	<b>(14.954)</b>	<b>-</b>

#### 14.3. Dividendos

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(18.548)</b>	<b>4.742</b>
(-) Reserva legal	-	(237)
(-) Prejuízos acumulados	-	(29)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	4.476
<b>Dividendo proposto</b>	<b>-</b>	<b>1.119</b>

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

#### 15. Receita operacional líquida

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Receita de venda de energia	27.130	-	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(990)	-	-	-
	<b>26.140</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 16. Custo dos serviços

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Depreciação	(16.659)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(4.329)	-	-	-
Compra de energia elétrica	(502)	-	-	-
Operação e manutenção	(287)	-	-	-
Arrendamento de terras	(260)	-	-	-
Seguros	(33)	-	-	-
Outros	(374)	-	-	-
	<b>(22.444)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 17. Despesas gerais e administrativas

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Serviços de terceiros	(933)	(183)	(27)	(97)
Tributárias	(168)	(16)	(23)	(5)
Outras Despesas	(13)	-	-	-
	<b>(1.114)</b>	<b>(199)</b>	<b>(50)</b>	<b>(102)</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**18. Resultado financeiro, líquido**

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.207	49	2	7
Variação cambial ativa	1.519	7.403	-	-
	<b>3.726</b>	<b>7.452</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras	(5.592)	(2)	(32)	(1)
Perdas de variações cambiais	121	(157)	-	-
Juros de debêntures	(18.074)	-	(10.007)	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(149)	-	-	-
Comissão financeira	(9)	-	-	-
	<b>(23.703)</b>	<b>(159)</b>	<b>(10.039)</b>	<b>(1)</b>
	<b>(19.977)</b>	<b>7.293</b>	<b>(10.037)</b>	<b>6</b>

**19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

**19.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	106.876	183.062	99.059	61
Contas a receber	6	5.657	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	13.894	11.750	-	-
<b>Total</b>		<b>126.427</b>	<b>194.812</b>	<b>99.059</b>	<b>61</b>

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	12.660	144.988	15	111
Contas a pagar com partes relacionadas	7	21	3.498	21	2.555
Debêntures	13	209.403	420.392	190.339	187.651
<b>Total</b>		<b>222.084</b>	<b>568.878</b>	<b>190.375</b>	<b>190.317</b>

## 19.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

### b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

*Análise de sensibilidade das taxas de juros*

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2023</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras		98.837	(2.688)	(3.360)	(4.033)
Debêntures		209.403	(5.696)	(7.120)	(8.544)
31 de dezembro de 2022	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2023	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2022</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicações financeiras		182.959	(2.342)	(2.927)	(3.513)
Debêntures		420.392	(5.381)	(6.726)	(8.072)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

### 19.3. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

### 19.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

## CIRANDA I HOLDING 2 S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

#### 31 de dezembro de 2023

Valor contábil	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratuais			
	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	12.659	12.659	12.659	-
Contas a pagar com partes relacionadas	21	21	21	-
Debêntures	485.870	485.870	98.943	148.770
	<b>498.550</b>	<b>498.550</b>	<b>12.680</b>	<b>485.870</b>
				<b>1.012.265</b>

#### 31 de dezembro de 2022

Valor contábil	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratuais			
	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	103.624	103.624	103.624	-
Contas a pagar com partes relacionadas	3.498	3.498	3.498	-
Debêntures	420.392	420.392	7.531	284.064
	<b>527.514</b>	<b>527.514</b>	<b>107.122</b>	<b>420.392</b>
				<b>206.856</b>

## 20. Transações não caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2023
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa</b>	
Adiantamento para futuro aumento de capital - sem efeito caixa na SPE	47.865
Aquisição de ativo imobilizado, não liquidadas no fim do exercício.	11.023
Provisão desmontagem de imobilizado - sem efeito caixa no encerramento do exercício	3.886

## 21. Eventos subsequentes

Conforme destacado na nota explicativa 13 - Debêntures, em 02 de janeiro de 2024 foi liquidado o valor de principal de R\$ 91.519 referente ao aditamento realizado, que determinou o pagamento de 50% do total do principal das debêntures.